

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Devido à aprovação tardia do Orçamento do Estado, as escolas viram-se obrigadas a assegurar o funcionamento em regime de duodécimos durante metade do ano, ou seja, com verbas mensais fixas atribuídas com base no Orçamento do Estado de 2015.

Por esse motivo, os Agrupamentos de Escolas só em final de junho deste ano, receberam a indicação das disponibilidades para 2016, tendo sido surpreendidos com cortes nas verbas destinadas a despesas correntes, chegando a atingirem os 20% em alguns casos.

Por conseguinte, os Agrupamentos de Escolas terão agora de cortar, em cinco meses, o que deviam ter tido conhecimento e gerido num ano.

Fruto da confusão gerada pela atual equipa do Ministério da Educação, existem agrupamentos de escolas com dinheiro muito limitado para pagar despesas correntes, como sendo faturas de água e eletricidade. Estando em muitos casos com os recursos para 2016 quase esgotados. A comunicação social tem vindo a dar conta da existência de agrupamentos de escolas no país que ficaram sem dinheiro para o pagamento dessas mesmas despesas correntes.

Tendo em conta que para o bom funcionamento das escolas é imprescindível ter verba para essas despesas, como por exemplo para pagar luz, água, o combustível para aquecimento, a internet, os telefones, os produtos de limpeza e outros bens e serviços de primeira necessidade, estes cortes indiscriminados, não podem deixar de nos suscitar a maior perplexidade. Primeiro, revela que o Ministério da Educação afinal tem uma manta financeira muito limitada estando a prejudicar necessidades essenciais; em segundo, porque começa a ser visível os resultados práticos da má implementação das medidas de pura propaganda do atual governo.

Tendo em conta o anteriormente referido, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo identificados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm, por este meio, dirigir ao governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Houve ou não um corte (ou congelamento) generalizado nos orçamentos de despesa corrente nos Agrupamentos de Escolas do distrito de Braga?
2. Em caso afirmativo quais foram os Agrupamentos de Escolas afetados, do distrito de Braga?
3. Em caso afirmativo, quando é que esse corte / congelamento orçamental foi decidido e

quando é que foi comunicado a estes Agrupamentos?

4. Qual foi a percentagem do corte / congelamento orçamental nos Agrupamentos de Escolas do distrito de Braga?
5. Qual era o orçamento para despesas correntes inicial e qual foi o orçamento que ficou depois do corte nos Agrupamentos de Escolas do distrito de Braga?
6. Quais foram os critérios concretos seguidos para fazer estes cortes nos Agrupamentos de Escolas do distrito de Braga?
7. Estes cortes e/ou congelamentos de uma parte muito significativa dos orçamentos para despesas correntes destes agrupamentos de escolas, foram precedidos de algum estudo onde se tenham apurado as suas necessidades efetivas?
8. Em caso afirmativo, quem fez estes estudos?
9. As verbas dos orçamentos de despesas correntes são ou não as de onde devem ser pagas as despesas mais básicas destinadas ao funcionamento das escolas, tais como água, energia elétrica, combustível para aquecimento, manutenção de fotocopiadoras, etc.?
10. Considerando as verbas efetivamente despendidas em 2015 em despesas correntes por estes agrupamentos, caso os cortes ou os congelamentos venham a ser mantidos, os mesmos vão ficar em 2016 com mais ou menos verbas do que as que dispuseram em 2015?
11. Quais são as diferenças que ficarão a existir entre os orçamentos de despesas correntes executados em 2015 e os que ficaram agora para 2016 depois dos cortes, positivas ou negativas?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 29 de Setembro de 2016

Deputado(a)s

LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)

JORGE MOREIRA DA SILVA(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

CLARA MARQUES MENDES(PSD)

HUGO LOPES SOARES(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

JOEL SÁ(PSD)

AMADEU SOARES ALBERGARIA(PSD)

NILZA DE SENA(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

CRISTÓVÃO CRESPO(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

EMÍLIA SANTOS(PSD)

Deputado(a)s

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

MARGARIDA MANO(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

SUSANA LAMAS(PSD)